

**Pessoal discente**

**P: De uma forma sucinta, faça, por favor, uma apresentação de si próprio. Há quantos anos estuda nesta escola? Porque razão estuda nesta escola?**

R: Sou aluno da Academia e estudo saxofone encontrando-me no 7º grau. Frequento também o 8º grau de piano e outras disciplinas do curso secundário de música. Na escola secundária frequento o 11º ano e tenho 17 anos. Comecei a estudar música na Banda e depois influenciaram-me para vir estudar música para a Academia onde estou já há sete anos.

**P: Considera-se um aluno activo e interventivo na vida da escola? A escola permite-lhe intervir assiduamente ou os espaços de intervenção são limitados?**

R: Tento ser um aluno interventivo na escola. Participo normalmente em concertos e noutros eventos. Gosto de assistir a concertos porque acho que é bom para min. A escola dentro dos possíveis concede espaços para que possamos intervir.

**P: A escola tem devidamente constituída uma associação de estudantes? Considera importante existir uma associação de estudantes?**

R: A escola não tem associação de estudantes. Por mim acho que seria uma ideia interessante haver uma associação. Isso faria com que o pessoal, os alunos se tornassem mais activos e participativos, só que acho que não existe um grande grupo entre os alunos para formar uma associação. As classes estão muito separadas, as cordas, os pianos, fecham-se muito. Há audições gerais mas mesmo assim não existe uma grande ligação. Na maioria das vezes toco em audições gerais mas também já fizemos audições de classe. Os cursos deveriam estar mais ligados devia haver mais junção por exemplo duos de instrumentos de áreas diferentes e outros grupos semelhantes.

**P: A participação dos estudantes nos órgãos de direcção e gestão da escola não poderia contribuir para dar voz aos alunos e aumentar o grau de democraticidade da escola?**

R: Sim, já se poderia melhorar muito se ao menos existisse uma caixa de sugestões. Os alunos, já que não existe uma associação de estudantes, poderiam dar contributos importantes. Por vezes há eventos interessantes mas não é propriamente a academia que os promove, são pessoas ligadas à academia mas não é a academia. A Academia deveria assumir um papel mais activo na promoção destes eventos e não entregar a outras instituições como a Câmara ou a Biblioteca.

**P: Conhece os órgão de direcção e gestão da escola e as pessoas que os constituem?**

R: Sim, acho que sim. Conheço os professores que estão na Direcção Pedagógica. Da Direcção Administrativa não sei os nomes das pessoas mas conheço-as de vista.

**P: Em sua opinião quem define a estratégia da escola, o director pedagógico/direcção pedagógica ou a direcção administrativa? Quais destes actores reúne maior poder?**

R: Sinceramente penso que é a parte pedagógica porque a administrativa está mais ligada à economia e à parte financeira da escola.

**P: A nível pedagógico como avalia a escola? É uma boa escola ou o que é que lhe falta para ser uma boa escola?**

R: Tenho alguma dificuldade em responder. Em certos aspectos não me posso queixar. Em algumas disciplinas o método de ensino deveria ser revisto porque parece-me um pouco antiquado pelo que ouço das escolas superiores. Deveria haver uma maior articulação com o ensino superior e também uma reciclagem pedagógica nessas disciplinas, ou seja, os professores deveriam conhecer os métodos utilizados no ensino superior e quais são as exigências deste ensino para que os alunos não sentissem muito a mudança de nível.

**P: Sempre que precisa de resolver algum assunto/problema na escola a quem se dirige preferencialmente?**

R: Depende do tipo de problema. Se for de âmbito técnico, próprio por exemplo do instrumento converso com o meu professor. Se for mais ligado com a parte administrativa dirijo-me à secretaria que conforme o caso me informa a quem me devo dirigir.

**P: Se necessitar de contactar com o director pedagógico/direcção pedagógica da escola é simples fazê-lo?**

R: Pelo menos para mim tem sido fácil. Nunca precisei de meter requerimento

**P: Os problemas e assuntos que coloca ao director pedagógico/direcção pedagógica têm sido por norma resolvidos ou eternamente adiados?**

R: Depende também do assunto. Não tenho sentido grandes problemas nem grande necessidade de me dirigir ao director.

**P: Se já propôs algum assunto à direcção da escola de interesse para a vida da escola a sua proposta foi tida em consideração?**

R: Sobre isso tenho uma opinião. Uma pessoa sozinha tem muita dificuldade em fazer-se ouvir. Por exemplo uma proposta minha, isolada, aos olhos dos superiores não iria ser credível, por isso é que achava bem que existisse uma associação de estudantes, era uma boa ideia. Por vezes desabafo com o meu professor que me apoia. Uma associação de estudantes é um órgão que se pode fazer ouvir na escola, tem coisas positivas e negativas mas é sempre um espaço onde podemos fazer ouvir a nossa opinião e também pode dinamizar algumas actividades.

**P: Considera haver na escola um ambiente favorecedor de práticas democráticas em que a participação dos diferentes actores na definição das políticas educativas é correntemente solicitada?**

R: Acho que não é assim tão aberto. Também não tem havido assim um grupo que apresente novas ideias. Este ano a direcção até pediu sugestões para a reformulação do regulamento da escola, mas não se vê assim uma grande abertura. Não há assim uma busca incessante de melhoramentos

**P: A participação de actores externos na vida da escola, como pais e outros elementos da comunidade, tem trazido vantagens ou aumentado a conflitualidade interna?**

R: Verificam-se as duas situações mas talvez mais conflitos porque a participação dos pais nem sempre é a melhor. Por norma o meu pai vem à escola, interessa-se pela escola e assiste às reuniões. Porque ele discorda com algumas situações que aqui acontecem é nas reuniões onde ele tem a oportunidade de se manifestar, mas como ele são poucos os pais que participam na vida da escola. Os pais são muito passivos. Os meus pais apoiam-me muito e assistem sempre às audições quando toco.

**P: Na sua opinião quem sabe mais da vida da escola, sobre os alunos, os professores, os pais, etc.?**

R: Isso para mim é difícil. Por uma questão lógica talvez a Directora Pedagógica seja a pessoa que tem maior visibilidade e porque é das pessoas que está há mais tempo na escola. Também as funcionárias sabem muito porque estão cá há muito tempo e conhecem bem as pessoas.

Muito obrigado pela sua colaboração!

Agostinho Vieira, Junho/2003